

Editorial

Um novo apoio para continuar

É bastante árdua a tarefa de editar um periódico científico no Brasil. A empreitada é ainda mais difícil se levada a cabo solitariamente. Assim, o Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) tem buscado parceiros dentro e fora da instituição e é com uma enorme satisfação que informa à comunidade científica que a revista *Psicologia em Pesquisa* tem um novo parceiro: trata-se do Programa de Pós-Graduação em Psicologia.

Aprovado pela CAPES na modalidade de mestrado, o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFJF se organiza em torno de duas linhas: 1) Processos Psicossociais em Saúde e 2) Desenvolvimento Humano e Processos Sócio-educativos. Ciente de seus compromissos sociais e científicos, o programa passa a apoiar, a partir do presente número, a publicação da revista *Psicologia em Pesquisa*.

Doravante, certamente, será mais tranquilo e confortável o trabalho de editar a *Psicologia em Pesquisa*. Ressalta-se, ainda, que a parceria trará benefícios para a publicação, que contará com apoio material e, principalmente, humano do curso de mestrado e, também, para o programa, que contará com um veículo de comunicação científica que almeja a excelência.

Fiel à política editorial e mirando esta meta, o presente número da *Psicologia em Pesquisa* continua priorizando os relatos de pesquisa, mas também mantém o espaço destinado às outras produções textuais de relevância para a ciência. No ensaio teórico “Percepção de classe social entre idosos e suas relações com aspectos emocionais do envelhecimento”, Samila Sathler Tavares Batistoni e Anita Liberalesso Neri fazem uma reflexão sobre “classe social percebida” e “mobilidade social percebida” considerando o processo de envelhecimento. Sílvia Gomes Aguiar e Telmo Mota Ronzani, em “Psicologia Social e Saúde Coletiva: reconstruindo identidades”, discutem a relação entre esses dois campos do conhecimento científico e evidenciam que há imbricações entre eles.

Além dos dois artigos de revisão de literatura/ensaio teórico, a *Psicologia em Pesquisa* publica no presente número uma entrevista e uma resenha. A entrevista realizada por Carlos Eduardo de Sousa Pereira e Fernanda do Carmo Gonçalves com Zenita Cunha Güenther – “CEDET – Um programa de sucesso na educação de dotados e talentosos” – constitui um exemplo típico de uma comunicação científica que, apesar de não relatar uma pesquisa, tem alta relevância acadêmica e social, uma vez que, além da competência e das contribuições históricas expressadas de forma crítica pela entrevistada, o texto apresenta uma lista de obras bastante úteis para pesquisadores da área de altas capacidades. Há, ademais, a resenha efetuada por Eliana Santos da obra “Problemas psicossociais: análise de produção”, de Carla Witter, Marcelo de Almeida Buriti e Geraldina Porto Witter.

Os relatos de pesquisa publicados também reafirmam a política editorial do periódico. Dentre outros aspectos, há de se destacar que os textos são

originários de diferentes instituições do Brasil e do exterior, expressam a diversidade teórica e metodológica da Psicologia, bem como a multiplicidade de campos de aplicação do conhecimento psicológico.

Alexandre José Bernardo e Lucio Rennó Junior efetuaram uma investigação empírica na qual correlacionaram as variáveis confiança interpessoal e engajamento cívico, dando origem ao artigo “Confiança interpessoal e engajamento cívico: uma análise correlacional”. Os autores constataram que altos níveis de confiança generalizada se correlacionam com engajamento cívico e, “certamente, isto refletirá sobre a democracia” (p. 54).

O artigo “Auto-eficácia e desempenho escolar em alunos do ensino fundamental”, de Luciana Cantarino Rodrigues e Sylvania Domingos Barrera, também apresenta resultados de uma pesquisa empírica e revela que há “associação positiva significativa entre auto-eficácia e desempenho escolar” (p. 41). Ao longo do artigo as autoras destacam a importância da escola para o desenvolvimento dos estudantes.

Um grupo de pesquisadores da Universidade São Francisco (Itatiba/SP) – Alessandra Gotuzo Seabra Capovilla, Fernanda Ferracini, Natália Martins Dias, Bruna Toniatti Trevisan e José Maria Montiel – investigou algumas propriedades psicométricas do Teste de Nomeação de Figuras. Os resultados da pesquisa e reflexões sobre o constructo ‘habilidade de nomeação’, incluindo sua relação com a leitura e a escrita, são apresentados ao longo do artigo “Teste de nomeação de figuras: evidências de precisão e validade em crianças pré-escolares”.

Outros dois artigos – “Reprodução escrita de histórias e a escrita ortográfica de crianças”, escrito por Ana Caroline Ferreira de Carvalho e Souza e Jane Correa, e “Consciência morfológica e desenvolvimento ortográfico: um estudo exploratório”, de Márcia da Mota e Kelly Silva, – também apresentam resultados de estudos empíricos sobre o processo de escrita. Ambos também têm implicações significativas para o processo de escolarização de crianças, adolescentes e, até mesmo, adultos.

Em “A representação da mulher na literatura romântica: uma interlocução com a psicanálise freudiana”, Antenor Rodrigues estabelece uma interlocução entre psicologia e arte, nesse caso representada pela literatura romântica. Álvares de Azevedo e Alexandre Dumas constituem uma amostra de autores clássicos da literatura, respectivamente, brasileira e mundial que Rodrigues utilizou para analisar o feminino na arte.

Agora, mais forte em função do apoio recebido do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFJF, *Psicologia em Pesquisa* buscará a cada número aprimorar a qualidade dos textos publicados. Boa leitura a todos!

Altemir José Gonçalves Barbosa